

Ano XX nº 5717 – 20 dezembro de 2017

Santander desrespeita funcionários e a CCT

O Santander só toma decisões arbitrárias em relação aos funcionários. O banco espanhol implantou, sem negociar com o movimento sindical, sistema que força os trabalhadores a assinarem um acordo individual de banco de horas semestral. Por ser inconstitucional, os trabalhadores questionaram a medida e solicitaram a imediata suspensão. No entanto, o banco afirmou que não vai negociar com os representantes dos empregados, muito menos anular.

Além do sistema, a empresa tem tomado outras medidas prejudiciais aos trabalhadores. Alterou a data de pagamento dos salários do dia 20 para 30, e os meses que o 13º salário é pago. Antes, o benefício era creditado em março e novembro. Agora será em maio e dezembro. As mudanças entram em vigor em março de 2018.

O Santander não cansa de atacar os funcionários. São aumentos abusivos no valor do plano de saúde e o banco informou que vai aplicar o parcelamento das férias.

No começo de dezembro, o presidente do Santander, Sérgio Rial, encarnou o showman ao deslizar de rapel durante o Encontro Anual promovido pelo banco, que contou com apresentações de Ivete Sangalo e Fafá de Belém. A uma plateia composta por milhares de funcionários, o CEO comemorou o lucro projetado de R\$ 10 bilhões em 2017 e cobrou crescimento de 20% em 2018.

O clima de diversão se dissipou alguns dias depois quando a diretoria do banco passou a implementar pontos da reforma trabalhista de Michel Temer que prejudicam os trabalhadores, uma delas, a demissão em massa.

Desde que Sérgio Rial exibiu sua performance midiática, no começo de dezembro, o Santander demitiu cerca de 200 funcionários somente na base do Sindicato, que engloba São Paulo e outros 15 municípios da região metropolitana. Agora, a demissão em massa é permitida pela nova lei trabalhista.

Hoje, Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Santander Contra a Retirada de Direitos, a diretoria do SindBancários Petrópolis se une a outras entidades em todo o país paralisando todas as agência do banco na cidade até o meio dia em protesto contra a aplicação dos diversos pontos da reforma trabalhista aprovada por Michel Temer para favorecer banqueiros e empresários, desrespeitando os bancários que, com muito trabalho e dedicação, conquistaram um quarto do lucro global do banco espanhol.



NASCIMENTO

Esse natal será ainda mais especial e alegre para o casal, **THAYANA BICOCK BARBOSA RIBEIRO DE SOUZA**, funcionária do Itaú Unibanco (Ag. 2743 - Paulo Barbosa) e **VINÍCIUS ROSENDO DE SOUZA**, pois no último dia 13/12, nasceu seu filho **YAN BICOCK RIBEIRO DE SOUZA**, pesando 3.230 Kg e medindo 50 cm.

Que a chegada de seu filho traga em seu lar muito amor e união. Felicidades e saúde a todos.

Recessão levou 9 milhões de brasileiros de volta à pobreza

Devido à crise econômica, pouco mais de 9 milhões de pessoas voltaram à pobreza entre 2015 e 2016. Destes, 5,4 milhões vivem atualmente em condição de "extrema pobreza". O levantamento foi realizado pelo Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), que apontou o aumento do desemprego e a deterioração da renda como causas.

O estudo, divulgado pelo jornal Valor Econômico, cruzou dados da Síntese de Indicadores Sociais e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), ambos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na reportagem, especialistas ressaltam que, entre 2004 e 2014, cerca de 40 milhões de pessoas deixaram a linha da pobreza, e lembram que o atual recrudescimento da miséria ocorre justamente em momento de enfraquecimento da rede de proteção social e dos programas de transferência de renda, promovidos pelo governo Temer, que coloca a culpa na crise fiscal e nos governos anteriores.

NOTA DE FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do nosso companheiro e aposentado da Caixa Econômica Federal, **ALCIR BARBOSA DO VALLE**. O sepultamento aconteceu no último domingo, dia 17 de dezembro. À todos os familiares, nossos pêsames e sinceros sentimentos.